

São Paulo, 25/03/76.

Querido Caro Sérgio;

O motivo principal desta carta é dar-lhe subsídios para sua ideia de trazer um carro europeu para venda no Brasil. Há esta altura você já deve ter recebido a carta de Zitta falando sobre o tipo ideal para o mercado brasileiro. Mandei anexar um resumo do que eu transmiti à Zitta por telefone e que colhi junto a um dos melhores comerciantes de veículos importados de São Paulo. Segundo esse comerciante o sistema de venda mantendo o veículo em seu nome com autorizações para terceiros é melhor, mas funciona muito bem. Primeiro o mercado não aceita o sistema sendo portanto difícil a venda; segundo: quando se encontra comprador, o valor cai violentamente. Este comerciante - "Auto Brasil" - não vende um carro nessas condições e desaconselha, seus clientes que o façam. Pode ser que no Rio o mercado seja mais elástico para isso, segundo ele me informou sem muita certeza. Outra desvantagem é que você fica responsável criminalmente pelo que possa ocorrer com o carro durante todo o tempo que estiver em seu nome. Isto "eventualmente" poderia

dar-lhe sérias dores de cabeça (atropellamentos, inóias,
troubadas com farinha etc, etc).

O ideal seria que você conseguisse, na umbaçada
maiores de fazer. Como lhe digo são impressões
de um comerciante idôneo que conhece o
problema até certo ponto. Espero que com
isso você possa ajudá-lo a tomar decisões mais
acertadas. Agora estou me lembrando de outro
comerciante para consultar o seu assunto. Este é
mais "picareta" (da "pesada" mesmo) mas muito meu
amigo. Quando já cêdo vou contatá-lo e no fim
da carta tentarei unir as observações.

Fiquei contente com sua carta. Até para
que você estivesse com os dedos duros. Quando
vida dura deve ser um problema mundial. Afinal
o negócio está duro, mas espere uma re-
paração no 2º semestre ou do primeiro do
ano que vem. Sei lá. Só sei que o seu amigo
afinal tá meio fud. Meu namo está aputaditri-
mo, a tal ponto que hoje à tarde às 16,30 por falta
do meu faper fui a Biblioteca do Estado e lá fi-
quei até às 18,00 horas. Não tenho paciência de ficar
no escritório sem o que fazer. Eitta portou muito
de Dure e de uma das meninas que estive
com ela. Espero que estejam indo todo o bem.
Aproveito para mandar um cartão da "VETA"
que logo me fez lembrar de você. Em uma foto
que no Cariri tinha tanto veado. Alguns atravessam
o Atlântico... Estou para mandar umas
fotos dos meus quadros já colocados na parede.
A "Epreuve d'arté" mandei enquadrar com vidro
duplo e no verso estão duas críticas da sua exposi-
ção no gabinete. Domingo passado vi seu desenho

que pertence ao Otteriano. É uma fachada com uma
 segunda maison meus assim "Casa com três janelas".
 gostei muito e estou cautando o proprietário para
 ver se me vende ou dá. Otteriano comprou
 mais como lembrança de um velho amigo do
 que por gosto. Ele adora mobiliário antigo mas
 não tem mais interesse por antes, plásticos.
 e segundo já me confessou, seu gosto é mais ac-
 adêmico do que contemporâneo. Hoje vi a noti-
 cia anexa no jornal, e creio que você gostará de
 tê-la. É pena o erro de imprensa. Voltando
 ao Otteriano, está esperando do "11^o"!!! filho.
 Eu perdi a Maria Lígia que ela pegou cria só de
 trinar a cueca do mundo de cima da cama. É
 impressionante. Quando você vier a São Paulo,
 faço questão de levá-lo à fazenda dele. que
 fica hoje a mesma hora de minha casa. É bem
 por lugares mais lindos que existem em São
 Paulo. Para você ter ideia, existe uma capela
 do século XVII que é tombada, existe uma
 casa mineira do ciclo do ouro, século XVIII que
 está sendo montada no loteamento que ele
 está fazendo e agora ele comprou e começará
 a montar uma casa paulista do ciclo do café,
 século XIX. A sede da fazenda, onde está a capela,
 possui um jardim com palmeiras imperiais,
 figueiras antenárias, Araucárias etc, uma
 área de aproximadamente 4 alqueires. Jurei e
 em favor da quase toda o domínio.

Dirigido, meu caro, espero receber o seu antes.
Desejo que suas despesas sejam pesadas e que
seja a poesia de assente.

Um abraço a todos:

Muito.

Sar Paulo, 26/03/76.

Acabo de falar com com o referido amigo "da
pesada". Expliquei o caso salientando que não
pode dar nada errado. Isto para ele, pessoalmente
mostrou interesse na compra, mas deveria ser
uma Mercedes 350. SE. Seria interessante você
dojar-me o preço de venda do carro limpo, isto é,
sem acessórios. Um abraço

Muito.

S.S. - Você disse a Zitta que o tempo necessário para o carro
estar em seu poder aqui na França era de três meses.
Soube que esse tempo é de "6 meses de licenciamento"
em seu nome, aí. Veja o problema na Embaixada.

Muito

280-S - Mecanico

Todo equipado

An audiocassettes

Vidrio electrico

Estepamento de carro.

Radio of Tape (Becker Mexico)

ETC. ETC.

Teto SOLAL

2805- 76 - "0" 750/800

2805- 76 - usado 650/700

Cor branca.

18799